

# O EFEITO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM CASOS DE TRAUMA FÍSICO POR VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Congresso Nacional Online de Cirurgia, 1ª edição, de 02/08/2021 a 04/08/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-61-6

RIBEIRO; Livia Mourão de Moraes<sup>1</sup>, AMORIM; Ana Laura Filgueira<sup>2</sup>, VIANA; Tayná de Lima<sup>3</sup>, RIBEIRO; Érica Valentim<sup>4</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A pandemia da COVID-19 tem como principal medida de mitigação o isolamento social, adotado por diversos países, que em contrapartida aumentou a vulnerabilidade de mulheres à ocorrência de violência doméstica e fez desta uma das principais etiologias do trauma atualmente. **OBJETIVO:** Analisar o impacto do isolamento social sobre os casos de violência doméstica, especificamente no âmbito do trauma. **MÉTODO:** O trabalho consiste em uma revisão de literatura, realizada em maio de 2021. Foram selecionados 15 artigos nas bases de dados “Pubmed” e “Lilacs”, utilizando os descritores “Domestic violence, pandemic e trauma” e “COVID-19 e violence against woman”. Dos periódicos, quatro foram descartados por tangenciarem o tema “violência física”. **RESULTADOS:** Segundo os estudos analisados, viu-se que, no contexto de trauma, o isolamento adotado como controle à pandemia da COVID-19 resultou em diminuição das internações hospitalares devido à diminuição de colisões e quedas no trânsito, porém desenvolveu um ambiente favorável a um importante aumento de casos de violência doméstica. No Brasil, por exemplo, acredita-se que esse aumento foi de 40-50% durante esse período. Na maioria das vezes essa violência ocorre a partir de um cônjuge ou parentes de primeiro grau, apresentando como principais fatores de risco: sexo feminino, idade menor que 65 anos, ser mãe solteira e ter baixa renda ou baixa escolaridade. As lesões mais comuns relacionadas à violência por parceiro íntimo (VPI) foram contusões/escoriações, seguidas por lacerações, distensões/entorses, lesões em órgãos internos e fratura. O trauma por VPI afeta principalmente a face (quase metade dos casos), seguida pelos dedos e parte superior do tronco. **CONCLUSÃO:** Sabe-se que o trauma físico gera sequelas corporais e psicológicas. Assim, concluímos ser necessário enfatizar a importância de medidas preventivas para impedir novos casos. Ademais, é necessário fornecer apoio holístico às vítimas, preparando a equipe de saúde para o manejo adequado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Violência na Família, Covid-19, Agressão

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina pela Universidade Potiguar - UNP, livia.mmr@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Medicina pela Universidade Potiguar - UNP, analaurafilgueiraa@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Medicina pela Universidade Potiguar - UNP, taynav43@gmail.com

<sup>4</sup> Médica pela Universidade Federal do Ceará - UFC, ericavalentim@outlook.com